



## DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO PRETO NA SAFRA 2017/2018 EM AQUIDAUANA – MS

**TODAKA, Lukas Mitsuyuky Barbosa**<sup>1</sup> (lukas.todaka@gmail.com); **AMARAL, Iohana Barreto**<sup>1</sup> (iohananascimento@gmail.com); **SANTOS, Lucas Hebert Durães**<sup>1</sup> (lucasduraes7@gmail.com); **AREVALO, Ana Caroline Mello**<sup>1</sup> (amelloarevalo@gmail.com); **KRAESKI, Marcos Jefferson**<sup>2</sup> (marcoskraeski@gmail.com); **CARDOSO, Deisy Lúcia**<sup>3</sup> (deisycardoso@hotmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

<sup>3</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um alimento de grande importância no Brasil e no mundo, que por sua vez contribui na movimentação do agronegócio. É notório que o melhoramento genético tem auxiliado para o aumento de produtividade nesta cultura por meio de novas pesquisas e lançamento de cultivares. O ensaio de valor de cultivo e uso (VCU) é indispensável na validação da eficiência da seleção e registro de novos materiais genéticos e lançamentos de cultivares. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho e adaptabilidade de oito linhagens de feijão preto selecionadas em relação a três testemunhas (cultivares) em relação aos caracteres agronômicos, no município de Aquidauana – MS. As cultivares e linhagens foram procedentes da Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP). O experimento foi iniciado com a semeadura no dia 26 de maio de 2018 na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana, seguindo as determinações requisitadas para o ensaio de VCU de feijão, que se constitui em delineamento de blocos casualizados, com onze tratamentos e três repetições. Cada parcela foi constituída de quatro fileiras de 4 m de comprimento e 0,45 m entre fileiras. Os resultados foram submetidos ao teste de Scott & Knott ao nível de 5% de significância. Foram avaliadas as características de altura de inserção de primeira vagem (AIV); número de vagem por planta (NVP); número de grãos por vagem (NGV); massa de cem grãos (MCG) e produtividade de grãos (PRD). A maior AIV foi de 21,83 cm encontrada no genótipo CNFP 16404, enquanto o menor valor desta variável foi de 14,17 cm para o genótipo IPR TUIUIU. Para a variável NVP os melhores resultados foram encontrados para os genótipos CNFP 16379, CNFP 16416 e CNFP 16459, com médias de 24,17, 25,33 e 28,87 respectivamente. Já para a produtividade, os menores resultados obtidos foram de 2.155,90 kg ha<sup>-1</sup> para o genótipo CNFP 16404, e 2.398,60 kg ha<sup>-1</sup> para o genótipo CNFP 16383, enquanto os demais não apresentaram diferença significativas. Com base nos resultados, conclui-se que, os genótipos e as testemunhas obtiveram produtividades acima dos 2.100 kg ha<sup>-1</sup>, ficando acima da média nacional deste grão, entretanto ainda são necessários estudos para que se consiga genótipos que superem a produtividade das testemunhas na região.

**Palavras-chave:** Melhoramento, produtividade, linhagens.

**Agradecimentos:** À Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa Arroz e Feijão (CNPAP).